



Centro Acadêmico Luiz de Queiroz comemora um século com muita festa

O Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) completa 100 anos de atividades neste sábado, 23. A entidade, uma das mais antigas do País, reúne estudantes de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), de Piracicaba. Por lá passaram personalidades que se notabilizaram no cenário acadêmico, empresarial e político no âmbito regional, estadual e nacional.

O primeiro presidente da instituição foi Luiz Teixeira Mendes (1909), que participou do projeto original do Parque da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, idealizado pelo arquiteto e paisagista belga Arsênio Puttemans e inaugurado em 1907. Aos 68 anos, Mendes criou o Horto Florestal de Maringá (PR), onde hoje há uma avenida com seu nome.

O engenheiro agrônomo Philippe Westin Cabral de Vasconcellos comandou o centro entre 1922 e 1923 e tornou-se professor do Departamento de Horticultura, diretor da Esalq e editor da *Revista de Agricultura*. Foi um dos primeiros a destacar o potencial agrícola do cerrado paulista, incentivou pesquisa de enxerto em citros, trabalhou na obtenção da laranja *Piralima* e do caqui *Luiz de Queiroz*.

Titular da cadeira de Física e Meteorologia da Esalq, Admar Cervellini liderou o centro acadêmico em 1945 e 1946. Integrou a equipe de pesquisadores que formou o Centro

de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e dirigiu a escola entre 1978 e 1982. Formado em 1949, Aristeu Mendes Peixoto atuou de 1947 a 1948 e dirigiu a Esalq 30 anos depois. Lembra que na época havia biblioteca, sala de jogos e de aula para reforço escolar e a frequência dos alunos era intensa.

Octávio Nakano criou a Semana Luiz de Queiroz quando presidente do Centro Acadêmico entre 1955/1956. O objetivo era valorizar a instituição e a profissão de agrônomo. Depois de formado, Nakano permaneceu em Piracicaba, trabalhando com pesquisas na Esalq. "Chegar aos 100 anos é mostrar união e valor como força dos estudantes", avalia. À frente do Calq por duas vezes, em 1960 e 1963, Roberto Cano de Arruda recorda da visita à Esalq de brasileiros famosos na ocasião, como o governador paulista Ademar de Barros e o presidente Juscelino Kubitschek, que se tornou Cidadão Piracicabano. "Fui orador naquela cerimônia", lembra Arruda.

João Hermann Neto, engenheiro agrônomo formado em 1968, presidiu o Calq em 1967 e 1968 e tornou-se prefeito de Piracicaba entre 1977/1982 e deputado federal de 1982 a 2009, ano de seu falecimento. Antonio Carlos de Mendes Thame foi líder em 1968/1969, elegeu-se deputado federal de 1987/1988 e de 1991/1992. Foi prefeito de Piracicaba de 1993 a 1996 e secretário estadual paulista dos recursos hídricos.



CA da Esalq, 100 anos e muitas lideranças

Coração de estudante – O arquivo histórico do Calq tem cerca 200 mil documentos, além de material iconográfico e museológico. Neles estão contidos a história dos estudantes de agronomia e da agricultura do Brasil, o movimento estudantil nacional e o cotidiano da Esalq. No acervo, encontram-se coleções dos periódicos *O Solo* e *O Arado*. Esta última, criada em 1938, ainda circula na escola.

Para o diretor da instituição, Antonio Roque Dechen, é muito importante a comemoração, por ser uma das poucas entidades estudantis que chegam aos 100 anos com o mesmo nome: Centro Acadêmico, porque

nos anos 1970 se tornaram diretórios. Ele resalta as ações de cooperativismo, esportivas, atendimento médico-odontológico e atividades culturais que o centro desenvolvia nas décadas de 1960 e 1970. O estudante Samuel Ferreira Balieiro comenta sua felicidade em presidir o Calq no ano do centenário. "Nesse tempo todo sempre foi celeiro de lideranças políticas aqui em Piracicaba e no País", comemora Balieiro. Mais detalhes, no site www.esalq.usp.br/acom, e-mail acom@esalq.usp.br, ou pelo Fax (19) 3429-4109.

Da Assessoria de Comunicação da Esalq

Festa no câmpus

– Hoje (21)

A universidade em tempos de crise debate sobre as lutas do movimento estudantil na atualidade, como crise econômica, educação a distância, retirada de espaços estudantis nos câmpus da USP. Cinecalq, sessão de cinema exclusiva para estudantes

– Amanhã (22)

Inauguração do Memorial do Centenário, Palestra *A Crise e o Agronegócio*, sessão solene em comemoração ao centenário do Calq

– 23 de maio (sábado)

12 horas – Confraternização